

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 46 A 50

46. Com relação ao conjunto de mudanças na estrutura da produção econômica que caracteriza a Segunda Revolução Industrial, nos Estados Unidos e na Europa Ocidental do século XIX, é CORRETO afirmar que:

- a) possibilitou o surgimento e a consolidação do Capitalismo Monopolista, com a criação de grandes conglomerados verticalizados.
- b) fortaleceu os mecanismos de concorrência e de livre mercado, com a expansão do papel das bolsas de valores.
- c) favoreceu o predomínio econômico de pequenas e médias empresas, em função de novas tecnologias com menores economias de escala.
- d) desestimulou a descoberta e a adoção de novas fontes de energia no processo produtivo.
- e) limitou a importância e a participação dos bancos na constituição de empresas englobando vários setores.

47. Após a vitória sobre Cartago, a República Romana iniciou um conjunto de ações de conquista, investindo contra a Macedônia, o Egito, a Síria e a Grécia em um processo de expansão que possibilitou o controle e o domínio do Mar Mediterrâneo. Essa expansão mediterrânea trouxe uma série de mudanças para a sociedade e para a economia romana.

Assinale a alternativa que NÃO se refere a essas mudanças:

- a) A ascensão de uma classe comercial urbana.
- b) A abundância de mão-de-obra escrava.
- c) A formação de grandes propriedades rurais.
- d) O fortalecimento dos costumes tradicionais.
- e) A intensificação dos conflitos entre patrícios e plebe.

48. Sobre o Anarquismo, doutrina social e política surgida no século XIX em contestação à ordem burguesa, é INCORRETO afirmar que:

- a) defende o fim da propriedade privada dos meios de produção, para que se possa alcançar a igualdade social.
- b) considera a harmonização de interesses entre o Capital e o Trabalho como base para a organização social.
- c) enfatiza a necessidade e a importância da livre associação e cooperação entre os indivíduos.
- d) propõe a extinção de certas instituições, como, por exemplo, os tribunais, a polícia e as forças armadas.
- e) considera a existência do Estado como algo desnecessário e prejudicial para a vida social.

49. A partir da última década do século XVI e início do século XVII, o poderoso Império Espanhol dos Habsburgos dá mostras visíveis de declínio. Inicia-se aquilo que o historiador Pierre Vilar chamou de “Tempo do Quixote”. A respeito das causas da decadência do Império Espanhol no século XVII, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A revolução dos preços foi produzida pela prata mexicana e peruana durante o século XVI, que, entre outras razões, provocou a regressão da economia agrária e o declínio populacional em Castela.
- b) As crises fiscais crescentes e bancarrota da monarquia, além das guerras com as potências protestantes do norte da Europa, como a Inglaterra e a Holanda, levaram a dificuldades de controle sobre o Império.
- c) A redução progressiva de remessas da prata americana, como resultado da superexploração da força de trabalho, provocou uma catástrofe demográfica entre a população indígena.
- d) A expulsão de judeus e mouriscos do território espanhol produziu a fuga de importantes capitais comerciais e de um contingente de força de trabalho fundamental para a agricultura e os ofícios.
- e) As colônias hispano-americanas, sob a liderança de Simon Bolívar, se libertaram do pesado jugo da Coroa espanhola e, desta forma, interromperam o comércio colonial com a Espanha.

50. Leia o texto abaixo:

Ao cair a noite, de volta a casa, entro no meu escritório; na porta tiro minhas roupas cotidianas, sujas de barro e de lama, e coloco as de corte ou de cerimônia, e, trajado com decência, penetro na antiga convivência dos grandes homens do passado; acolhido pela bondade deles, nutro-me daquele alimento, o único que me convém e para o qual vim ao mundo. Não me envergonha falar com eles, e lhes indago do porquê dos seus atos, e eles humanamente me respondem; e por quatro horas não sinto nenhum aborrecimento, olvido os desgostos, não receio a pobreza, não me perturba a morte: transfundo-me neles por completo.

(MAQUIAVEL, N. Carta a Francesco Vettori (1513). In: **O Príncipe e outros escritos políticos**. São Paulo: Abril Cultural, 1999. p. 156.)

A passagem acima expressa um dos temas centrais do humanismo renascentista: a redescoberta da herança da antiguidade clássica e sua importância para os humanistas. A respeito das relações do Renascimento com a herança clássica, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) O Renascimento foi resultado do trabalho erudito de humanistas que, recuperando fragmentos literários e filosóficos do mundo greco-romano, retomaram ideais políticos, morais e estéticos da Antiguidade.
- b) A recuperação dos ideais de vida política do pensamento republicano revelava afinidades entre a situação política das cidades-estado italianas e o mundo antigo.
- c) A Reforma Protestante se fundamentou na retomada dos temas pagãos da Antiguidade, como uma continuação da Renascença e do Humanismo.
- d) A arte renascentista, tanto na pintura quanto na escultura, recuperou o ideal de beleza dos modelos greco-romanos, fundado na idéia de uma “imitação” da natureza.
- e) A idéia de um segundo nascimento da antiguidade grega e latina, correspondendo à valorização de um tempo distante, teve como consequência a depreciação do tempo próximo, a “Idade Média”.